

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

1. PERFIL DO CURSO

A visão educacional do curso de Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas da UNIJORGE, bem como a sua estrutura acadêmica, refletem a preocupação, em primeiro lugar, de que formar professores é buscar a construção de uma formação ampla, de base crítica e voltada para uma educação humanizadora. Por isso, o curso tem como objetivo principal oferecer situações e ambientes de ensino e aprendizagem de língua materna que, além de garantir a assimilação do objeto de conhecimento da área específica em toda a sua complexidade, favoreçam a compreensão dos processos de uma aprendizagem significativa e autônoma, até o desenvolvimento de competências que determinam e orientam diferentes modos de relacionamento e interação entre os atores que participam do processo educacional.

Assim, a formação de professores de Língua Portuguesa pressupõe o desenvolvimento da competência linguística e comunicativa, bem como profissional, em que os estudantes em formação possam assumir uma postura reflexiva diante de sua prática e sejam capazes de planejar aulas coerentes, contextualizadas e significativas, assim como de propor atividades e projetos específicos e interdisciplinares. Aproveitando-se da autonomia de cada escola, sua atuação deverá caracterizar-se pelo dinamismo, responsabilidade, seriedade, sempre numa perspectiva desafiadora.

Outra peculiaridade definida para os cursos de Licenciatura em Letras é o predomínio das atividades coletivas, justificadas pelo pressuposto de que a construção do conhecimento implica um solo de relações sociais, não apenas como referência circunstancial, mas como matriz, fundada na linguagem e na troca de representações. É pela troca coletiva, pela interação verbal, como afirma Vygotsky (1984), que se situam as experiências dos indivíduos. Aprender, segundo o autor, implica construção de significados por experiência social historicamente contextualizada, ainda que seu processo seja particular. Esta descoberta sobre a cognição humana vincula-se a estratégias da prática pedagógica que está comprometida intensamente com a formação dos sujeitos implicados com a atividade docente. Tal exercício deve permitir que o aluno encontre soluções para os problemas apresentados social e profissionalmente, a partir da interação entre pares, aproveitando as oportunidades, aprendendo com os próprios equívocos e limites. Ao professor formador de professor cabe a atualização permanente na busca, do ponto de vista

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

pedagógico, de respostas às questões pertinentes à prática docente que aponte vários e diferentes caminhos e alternativas concretas para o seu exercício profissional.

Portanto, é fundamental que o professor, como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais esteja atento às interferências sociais que permeiam toda ação educativa, o que implica uma formação considerando as dimensões objetiva/ subjetiva, racional/ afetiva para que esse profissional possa envolver-se pessoalmente com essas relações e, ao mesmo tempo, distanciar-se delas para pensar e agir tomando as decisões mais acertadas para cada situação (Referenciais para a Formação de Professores, 1999).

A formação do profissional que atuará na Educação Básica, desse modo, deve incorporar valores políticos e éticos, sustentáculos da sociedade democrática, para que se promova o entendimento de que a escola possui um papel social significativo, pois nela não se ensinam apenas conteúdos conceituais, mas também modos de ser, agir e viver em sociedade.

Também a investigação pedagógica e a capacidade de análise crítica são elementos essenciais na formação do professor na contemporaneidade, uma vez que “as situações não se repetem, nem podem ser cristalizadas no tempo”, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Dessa perspectiva, resulta a necessidade de colocar o futuro professor diante de situações-problema, também no período de sua formação profissional, para garantir a autonomia de interpretação da realidade e de intervenções apropriadas sobre ela. O essencial, portanto, não é que o futuro professor, ao término do curso, tenha as respostas exatas ou os melhores resultados das ações de ensino, mas que saiba lidar com situações diversas e tenha criatividade para definir procedimentos didáticos construtores da aprendizagem.

Convém destacar ainda a relevância do professor pesquisador, no sentido de permitir ao estudante vislumbrar sua prática com um olhar reflexivo (Perrenoud, 2002). Segundo o autor, não pode ser apenas o estágio no final do curso de formação que consolide essa prática de reflexão. Ao contrário, é importante que o curso de formação inicial do professor esteja, desde o primeiro semestre, comprometido, através de todos os docentes, com a postura reflexiva. Por isso, justificam-se 400 horas de atividades da Dimensão Prática, em que, a cada semestre, por turma, uma ou duas disciplinas desenvolvem um trabalho prático para que o estudante possa experimentar a realidade da sala de aula desde o início do curso.

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

A visão histórica acerca da constituição da linguagem, desde aquela concebida pelos formalistas, pelos estruturalistas e gerativistas, até as discussões na perspectiva da Sociolinguística, será objeto de estudo através das disciplinas de Linguística oferecidas pelo curso. Nas ciências que envolvem os estudos linguísticos, importa ressaltar o entendimento de que as linguagens e os códigos são dinâmicos e situados no espaço e no tempo, com implicações de caráter histórico, sociológico e antropológico que representa. A principal razão de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido.

De modo paralelo, a literatura é estudada em toda a sua extensão e complexidade, acompanhando as mudanças em seus paradigmas, as quais vão desde a abordagem periodista, focada simplesmente no fato, no autor, no período, até o estudo das diversas organizações discursivas e textuais das obras literárias. Nessa perspectiva, o enfoque do estudo da literatura brasileira acontece a partir da compreensão crítica das obras e de seus respectivos autores, valorizando, desse modo, a criação literária de acordo com os vieses teórico-interpretativos que integram o conhecimento sobre a linguagem literária.

A construção de um conhecimento tecnológico é, também, preocupação preeminente do Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas da Unijorge, de modo a inserir e possibilitar diversas conexões dos estudantes com o mundo. Se associarmos os instrumentos tecnológicos atuais aos métodos ativos, com a participação direta e significativa dos estudantes em sua própria aprendizagem, teremos favorecida a exploração, a simulação, a pesquisa, o debate, a construção de estratégias e de espaços diferenciados.

Além das questões já discutidas no âmbito curricular, o curso integra disciplinas que visam cumprir, de forma transversal, os objetivos propostos. Este é o caso da disciplina Estudos Culturais, cujo foco é a compreensão e discussão dos princípios teóricos que fundamentam a área dos Estudos Culturais e sua relação com a contemporaneidade. Nessa disciplina, atendemos o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais (Resolução CNE/CP Nº 01 de junho de 2004).

De igual modo, a Educação em Direitos Humanos é compreendida e discutida na disciplina Práticas Investigativas II e, de forma transversal, nas demais disciplinas, como em Estudos Culturais, principalmente, através dos projetos de dimensão prática desenvolvidos no curso. Desta

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

forma, busca-se alcançar o objetivo central da Educação em Direitos Humanos que é “a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regional, nacional e planetário”, conforme define o Conselho Nacional de Educação (Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012).

Assim também, a Educação Ambiental é compreendida e discutida em disciplinas do curso, como as Práticas Investigativas e nos projetos de dimensão prática desenvolvidos no curso, promovendo-se a integração da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Dessa forma, pretende-se integrar ao mercado de trabalho graduados aptos ao exercício da profissão, que se utilizem, com ética e compromisso profissional e social, das competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso – isto é, que associem, eficazmente, as teorias, conteúdos e procedimentos aprendidos às necessidades detectadas nos contextos específicos de atuação docente:

- i. Comprometer-se com os valores inspiradores e formadores da sociedade democrática;
- ii. Compreender o papel social da escola;
- iii. Conhecer a estrutura e a importância da Educação Básica;
- iv. Dominar os conteúdos a serem socializados, os seus significados em diferentes contextos e a sua articulação interdisciplinar;
- v. Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar o conhecimento pedagógico;
- vi. Conhecer os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- vii. Gerenciar o próprio desenvolvimento profissional;
- viii. Possuir domínio das novas tecnologias na área de ensino.

Os conteúdos curriculares específicos da área são desenvolvidos ao longo de todas as séries do curso, possibilitando a retomada e aprofundamento de conceitos e procedimentos fundamentais. Quanto à integração disciplinar, deverá evidenciar as conexões existentes entre conteúdos abordados nas diferentes disciplinas, destacando-se abordagens metodológicas como:

- i. resolução de problemas;
- ii. constituição histórica das ciências de referência;
- iii. tratamento da língua e da linguagem em termos discursivos;

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

- iv. história social da língua portuguesa;
- v. desenvolvimento de habilidades linguísticas-comunicativas.

Além disso, os professores deverão implementar uma prática que permita aos estudantes desenvolver sua capacidade de argumentar, de formular conjecturas e de generalizar, bem como a de justificar os resultados por meio de demonstrações formais. Do mesmo modo, a construção da linguagem e o aprendizado da leitura e da escrita devem constituir-se como objetivo comum a todas as disciplinas e em toda a extensão do curso.

2. PERFIL DO EGRESSO

Além de atuar como professor de língua materna nos últimos anos do Ensino Fundamental (6º. ao 9º. Ano) e no Ensino Médio, das redes públicas, municipal e estadual, e privadas, outro espaço promissor de atuação do profissional de Letras é o do ensino superior (público e privado), também em franca expansão no país, o que requer uma formação dedicada à educação em geral, de modo que esse profissional possa implicar-se com a formação de futuros docentes para a educação básica. Essa é a base necessária para uma relação direta entre a graduação e a pós-graduação, requisito essencial para o ingresso no ensino superior.

Há que considerar ainda as possibilidades de consultorias na área do ensino de Língua Portuguesa, exigência contemporânea tanto do mercado das redes de ensino privadas, como também das redes públicas, no que tange à revisão/ construção de currículos, formação continuada de docentes, ou mesmo a produção de material didático. O campo tem demandado do profissional a busca por cursos complementares, pelo estudo incessante de novas perspectivas no âmbito do ensino da língua materna,

Outra exigência do mercado é a da revisão de textos, através das demandas das editoras, da área jornalística, bem como de trabalhos acadêmicos e, ainda, a “correção” de textos produzidos nos concursos pelo país afora.

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

Para tanto, o ensino e a aprendizagem têm sido orientados pelo pressuposto metodológico de ação-reflexão-ação, que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas, e a Dimensão Prática como o eixo articulador do currículo, na perspectiva teoria-prática.

Em linhas gerais, o Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas tem por objetivo formar professores com o perfil profissional de:

- i. conhecer sobre linguagem, e a língua portuguesa;
- ii. conhecer as novas pesquisas e estudos relevantes para o conhecimento da linguagem, da língua materna e respectivas literaturas;
- iii. atuar no campo da Informática, com presença cada dia mais marcante no processo da aprendizagem;
- v. analisar e compreender criticamente a nossa realidade, particularmente da realidade educacional, para que ele possa nela atuar de forma mais consequente;
- vi. incentivar atividades de enriquecimento cultural e de formação geral;
- vii. desenvolver práticas investigativas como parte da formação docente;
- viii. elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares;
- ix. utilizar novas abordagens, metodologias, estratégias e materiais didáticos de apoio;
- x. promover hábitos de colaboração e trabalho em equipe;
- xi. mobilizar conhecimentos para a ação pedagógica e para a formação profissional.

3. METODOLOGIA DO ENSINO

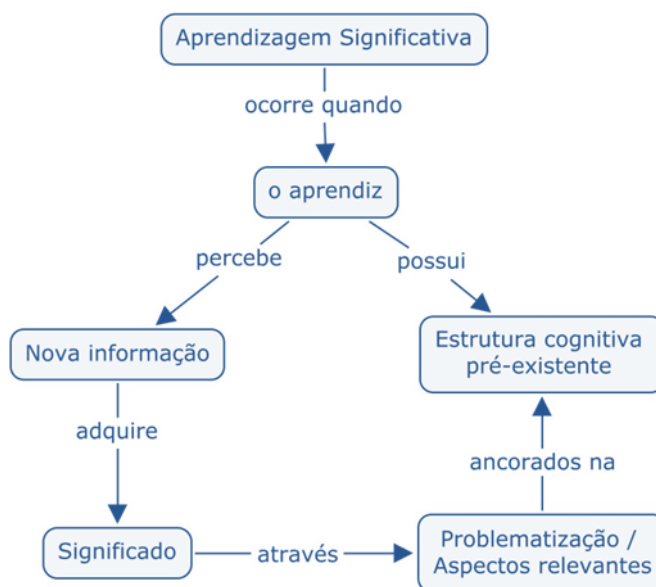
A abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção contínua e progressiva da autonomia do estudante, e elege, portanto, a abordagem humanística, o sociocognitivismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento como pressupostos educativos que subsidiam e definem o processo de ensinagem.

A UNIJORGE associou à experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade de seus atuais líderes educacionais, e optou como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos

contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem seu foco na problematização do processo de ensino-aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000¹; MOREIRA, 2006²; PELIZZARI et. al., 2002³).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980⁴, p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta.

Representação visual do processo de aprendizagem:



Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.

Fonte: elaboração própria, 2011.

¹ AUSUBEL, D. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Paralelo, 2000.

² MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula*. Brasília: EdUNB, 2006.

³ PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

⁴ AUSUBEL, D. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na premissa de que, na **metodologia da problematização**, o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento. Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do Outro para a aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga impor novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem mecânica e exigir, dos estudantes, aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009⁵). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social. Assim, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002⁶).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:

⁵ MORETTO, V. P. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

⁶ PIAGET, J. *A construção do real na criança*. São Paulo: Ática, 2002.

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

Aprendizagem	• significa <i>construção</i> de significados
Ensino	• significa <i>mediação</i> da construção de significados
Avaliação	• significa o <i>acompanhamento</i> da construção desses mesmos significados

Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- A composição dos cursos, que conta com conteúdos produzidos e estruturados de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de forma que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante pode escolher o melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e realização de atividades.
- O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.
- A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

O objetivo das Atividades Complementares é o enriquecimento da formação do aluno em sua área profissional e em outros campos de conhecimento, permitindo um grau de flexibilidade curricular que lhe faculte autonomia para dirigir sua formação profissional e cumprir as determinações, quando regulamentadas pelo MEC. Elas devem acontecer desde o primeiro semestre do curso.

Podem ser consideradas Atividades Complementares, dentre outras, a atividade de monitoria, a iniciação científica, os projetos de extensão, os seminários, simpósios, congressos, conferências, atividades artísticas e culturais, cursos e disciplinas oferecidos pela própria IES ou por outras instituições. Nesse sentido, é importante ressaltar que o Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas tem oferecido, a cada semestre, atividades que podem se reverter em atividades complementares para os seus estudantes, como as palestras do projeto “A Palavra Aberta”. Além disso, tem viabilizado o contato dos estudantes com eventos fora da instituição, através de reserva prévia de ingressos, como alguns eventos ocorridos em teatros e livrarias.

Para o aproveitamento das Atividades Complementares, é exigido do aluno, como comprovação, dentre outros: certificados, atestados, diplomas, relatórios. Se a prova da Atividade Complementar não informar a respectiva carga horária, esta será estimada pela Coordenação do Curso, a partir do tipo de atividade e do regulamento de atividades complementares do curso. Deve-se levar em conta, para o aproveitamento total da carga horária, a relevância do evento para o processo de formação e a relação de contemporaneidade entre a realização da atividade e o curso de graduação do aluno.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A UNIJORGE preza por uma prática pedagógica dialógica, apoiada na formação de sujeitos críticos e autônomos, uma vez que prioriza pressupostos teóricos e práticos voltados para a aprendizagem significativa dos conhecimentos sociais, históricos, culturais e científicos, possibilitando ao aluno, agente ativo na relação ensino e aprendizagem, a mobilização de habilidades e competências para a resolução de problemas.

Assim, o objetivo da avaliação está voltado para a construção do conhecimento, desenvolvimento humano e construção de habilidades profissionais a qual, tipologicamente, pode ser compreendida

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

a partir de três vertentes básicas: diagnóstica, formativa e somativa.

Dessa forma, a avaliação permite não só o levantamento das demandas dos alunos no sentido de os docentes proporcionarem boas situações de aprendizagem para que eles possam avançar em seus conhecimentos, como, também, ela permite o redirecionamento, a reorientação do planejamento e, conseqüentemente, do aluno em seu processo de aprendizado. Nessa perspectiva, o processo de avaliação está em sintonia com os pressupostos definidos para o curso. Nessa direção, os docentes planejam situações avaliativas como provas, trabalhos escritos (produção de artigos, resenhas, ensaios), trabalhos orais (seminários, mesas redondas).

Convém ressaltar a proposta do curso de possibilitar ao estudante a revisão de seus trabalhos escritos, a partir das devolutivas dos docentes, para que possam rever seus conhecimentos e reescrever seus trabalhos como possibilidade de avançar em sua própria aprendizagem, a partir de suas novas reflexões diante do objeto de estudo.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional. Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos. Indica os pontos de segurança e fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favorável à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento está intrincado na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Essa relação, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos, remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, entrelaçando toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independentemente da sua modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que participam, transformam e dinamizam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo seu alvo maior a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação deixa de ser um momento final do processo de ensino-aprendizagem para transformar-se numa busca incessante de compreensão das dificuldades do estudante e numa dinamização de novas oportunidades de reconstrução coletiva do conhecimento do professor e discente. É parte integrante da metodologia a aplicação correta dos modelos de avaliação, respeitando-se o momento de cada estudante e seu contexto.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

Dessa forma, a concepção de avaliação de aprendizagem na UNIJORGE é considerada como um processo contínuo e processual que se inicia quando o estudante ainda é calouro e conclui-se com a colação de seu grau. Para atingir essa finalidade deverão ser privilegiadas as estratégias que estimulem o autodesenvolvimento dos estudantes, bem como a promoção da interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, de maneira a possibilitar a construção colaborativa do conhecimento.

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Enfim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza é focado na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

No contexto atual, a pesquisa constitui-se um campo fértil de reflexões acerca das novas agendas políticas da sociedade contemporânea, tanto no âmbito das academias e instituições que regulam a educação, quanto da sociedade em geral, visando, nesse sentido, atender às demandas recentes e outras exigências. Embora nem sempre adotados como obrigatórios pelos cursos de Licenciatura das instituições de ensino superior no Brasil, os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC - afiguram-se como um valioso convite para a inclusão do graduando no universo da pesquisa, como um primeiro passo rumo a outros níveis da experiência científica, uma ante cena para possíveis projetos de Especialização, Mestrado e Doutorado, bem como uma fonte de referências e fundamentação para as ações do graduado, recém-ingresso no mercado de trabalho e engajado nas transformações educacionais.

No curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas da UNIJORGE, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constitui em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão da graduação e colação de grau. Pretende-se que, ao final do curso, o graduando apresente um trabalho de pesquisa, o qual sirva para solidificar e potencializar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Além de propiciar ao estudante os primeiros contatos com a reflexão crítica e científica, o TCC tem como objetivo principal sistematizar e estabelecer vínculos entre os temas e conteúdos programáticos abordados nas disciplinas em um artigo, no qual fique evidente o aprimoramento teórico-metodológico e a capacidade de reflexão crítica dos estudantes, contribuindo para a sua formação profissional e a

ampliação dos campos do conhecimento.

8. ESTÁGIO CURRICULAR

Poucos princípios sobre a formação profissional têm sido tão consensuais como o da necessidade de romper com a divisão clássica expressa nos currículos compostos por disciplinas teóricas, no início, e práticas, no final, sendo que essas últimas estão invariavelmente articuladas com situações de estágio. Esse é um equívoco que ainda persiste, na medida em que a dimensão prática deve atravessar todo o curso com a implicação de todas as disciplinas para garantir aos professores em formação sua reflexão com o fazer docente. Desse modo, o estágio será o momento de, no próprio lócus, colocar em prática, as situações reais, a vivência de todo o curso.

A necessária articulação entre a universidade e as escolas de educação básica, ainda mal resolvida, precisa ser encarada em toda a sua complexidade. Através dos três estágios de Língua Portuguesa, os estudantes do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas têm a oportunidade de pesquisar e refletir sobre o objeto de ensino no próprio lócus profissional. Nesse sentido, a UNIJORGE entende que o estágio supervisionado, mediante a utilização de diferentes recursos, é uma oportunidade para o profissional em formação argumentar, confrontar, socializar as situações de práticas reais no ambiente da sala de aula, e, a partir dos saberes teóricos, interpretar, inferir, construir hipóteses sobre como resolver questões complexas ou incertas que emergem da realidade profissional onde o estudante irá atuar.

Assim, objetivando a construção de uma “ponte” (Geraldi, 1991) que ofereça aos estudantes uma maior aproximação com o campo de estágio (as escolas públicas de educação básica), a Unijorge desenvolve parcerias com Unidades de Ensino das redes públicas municipal e estadual que estejam mais próximas da instituição, a exemplo do Colégio Estadual Costa e Silva, situado no bairro da Ribeira (a aproximadamente dois quilômetros de distância), oferecendo ensino fundamental e médio e do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, situado no maior bairro populoso de Salvador, a Liberdade, cujo acesso é oferecido por várias linhas de ônibus coletivo que transitam na área do Comércio, onde está situada a Unijorge. Este Centro, além de oferecer uma educação integral, baseada nos princípios anisianos, trabalha com o PDE Interativo, conjunto de projetos e programas ofertados pelo Ministério da Educação. Essas relações são fortalecidas pelo

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

diálogo e pelas ações constantes entre o centro Universitário (estudantes em formação e docentes) e essas instituições, de modo a manterem-se conteúdos e propostas de ensino atualizados, bem como o acompanhamento eficaz da gestão de sala de aula.

Os estudantes realizam três estágios curriculares, em língua portuguesa (no quarto, quinto e sexto semestre respectivamente). As atividades dos estágios são planejadas e acompanhadas pelo supervisor do respectivo estágio tanto na construção das situações de ensino (com seus planos de aula), como também no desenvolvimento dessas atividades nas respectivas escolas. Esse é o momento de monitoramento das ações dos estudantes, no sentido de regular as suas aprendizagens sobre o fazer pedagógico. Ao final de cada estágio, os estudantes produzem um memorial, apresentando o desenvolvimento de sua prática e dos materiais construídos, o qual servirá ao docente supervisor desse estágio de espelho para a sua avaliação final.

Convém ressaltar, ainda, a preocupação da Coordenação do Curso com a atualização de informações no que concerne às práticas de formação de professores, em especial ao momento do estágio, oferecidas pelos eventos acadêmicos não só no âmbito estadual, como nacional. Consideramos pertinente este olhar para o que se tem discutido de mais inovador, por exemplo, no que diz respeito ao fortalecimento das articulações necessárias entre as instituições de formação de professores e as escolas da educação básica, garantia para uma prática mais próxima da realidade educacional do país.

9. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

O curso está situado no Campus do Comércio e suas aulas acontecem, em sua maioria, no Prédio II, que dispõe de nove andares, com aproximadamente 28 salas de aula. Cada sala de aula tem cerca de 60 m² e dispõe de mesa para o professor, carteiras no número adequado para o quantidade de alunos matriculados, quadros em fórmica para uso com marcador para quadro branco. Essas salas apresentam condições de acústica, iluminação e limpeza adequadas. Todas elas apresentam condicionador de ar Split, quadro branco, tela para projeção e as paredes com azulejos, janelas em esquadria de alumínio e vidros, lâmpadas fluorescentes, teto em estrutura de concreto aparente, com domos estruturais em formatex. Os andares em que se localizam as salas de aula dispõem de 02 funcionários de apoio fixos nos corredores, os quais têm por atribuição

RESUMO DO PPC

Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

instalar com antecedência os equipamentos necessários às aulas, regular a temperatura dos ambientes, transportar materiais necessários às atividades acadêmicas e atender às demais demandas de sala de aula.

O corpo docente tem a sua disposição uma sala de professores localizada no prédio II, onde funciona a SEAP (Secretaria de Apoio). Nesse espaço, ficam as cadernetas e os materiais necessários ao andamento das aulas. Os equipamentos para as aulas devem ser reservados pelos professores via Portal e a solicitação pode ser realizada de qualquer computador ligado à internet. Os professores do curso têm à disposição, também, diversos recursos audiovisuais e multimídia para utilização em atividades didáticas das disciplinas e nos eventos promovidos pelo curso.

Os alunos podem usar livremente os laboratórios de informática, de uso geral, pois todos eles dispõem de login e senha, recebidos no ato da matrícula, para acesso aos programas instalados e à Internet. Cada aluno tem à sua disposição 10 Mb de espaço em disco para armazenar seus arquivos. Cada laboratório de informática de uso geral tem uma impressora instalada, sendo que cada aluno tem direito a uma cota semestral de impressão de 100 páginas, com papel e toner fornecidos pela Instituição.

A Biblioteca do Centro Universitário Jorge Amado tem por objetivo a disseminação de informações especializadas, visando à formação e ao aprimoramento do conhecimento técnico-científico de alunos, professores e funcionários, subsidiando suas pesquisas e oferecendo o suporte pedagógico documental e informacional necessário. A biblioteca oferece um ambiente agradável, com excelente luminosidade, climatização e comodidade, favorecendo o convívio entre usuários e informação em prol da construção do conhecimento. Os docentes estimulam os estudantes a consultarem as referências indicadas nos planos de ensino, visando ao hábito da leitura, da pesquisa, da consulta aos livros indicados por eles.

Como espaço de aprendizagem e pesquisa o curso dispõe de um laboratório específico, o LAPELE (Laboratório de Práticas de Ensino de Leitura e Escrita), organizado em parceria com o NOLE (Núcleo de Oficina de Leitura e Escrita), que promove atividades semanais de reflexões e discussões sobre o ensino da leitura e escrita, numa perspectiva de tematização da prática docente, sob a supervisão de um professor. Este está instalado no Prédio 1, Comércio, nível 3,

RESUMO DO PPC
Curso de Licenciatura em Letras com
Habilitação em Língua Portuguesa e
Respectivas Literaturas

Emitente: Maria Laura Petitinga Silva

Data: 08/05/2015

contando com um acervo variado de materiais e livros didáticos, bem como computadores, impressora, mesas e cadeiras favorecendo práticas reflexivas de ensino.
